

# Relatório de Atividades 2021



ESCOLA SUPERIOR  
DE EDUCAÇÃO  
DE LISBOA

# Índice

<b>Nota Introdutória .....</b>	<b>1</b>
<b>1. Ensino e oferta formativa .....</b>	<b>2</b>
<b>1.1. Procura dos Cursos.....</b>	<b>4</b>
Procura dos cursos de licenciatura .....	5
Procura de cursos de mestrado .....	7
Procura de cursos não conferentes de grau .....	9
Oferta formativa em parceria.....	9
<b>1.2. Sucesso Escolar .....</b>	<b>10</b>
Sucesso nos cursos de licenciatura .....	10
Sucesso nos cursos de mestrado .....	11
<b>2. Investigação e criação artística .....</b>	<b>13</b>
<b>2.1. Atividades de IDI&amp;CA.....</b>	<b>13</b>
<b>2.2. Apoio a atividades IDI&amp;CA.....</b>	<b>14</b>
<b>3. Internacionalização .....</b>	<b>16</b>
<b>3.1. Mobilidade e Parcerias .....</b>	<b>16</b>
Relação com Instituições Estrangeiras.....	16
Fluxos de mobilidade.....	17
Mobilidade de Estudantes .....	18
Mobilidade <i>Staff</i> .....	19
<b>3.2. Internacionalização da Oferta Formativa .....</b>	<b>20</b>
<b>4. Relação com a Comunidade .....</b>	<b>21</b>
<b>4.1. Rede de parcerias.....</b>	<b>21</b>
<b>4.2. Visibilidade Social da ESELx.....</b>	<b>24</b>
<b>5. Organização e Gestão .....</b>	<b>26</b>
<b>5.1. Identidade e comunicação organizacional .....</b>	<b>26</b>
<b>5.2. Recursos Humanos .....</b>	<b>28</b>
<b>5.3. Sistema Interno de Garantia da Qualidade .....</b>	<b>30</b>
<b>5.4. Estrutura Organizacional – organização e funcionamento dos serviços.....</b>	<b>31</b>
<b>5.5. Sustentabilidade ambiental na/da ESELx.....</b>	<b>32</b>
<b>5.6. Infraestruturas, espaços e equipamentos .....</b>	<b>33</b>
<b>6. Orçamento .....</b>	<b>40</b>
<b>6.1. Receita.....</b>	<b>40</b>
<b>6.2. Despesa .....</b>	<b>42</b>
<b>Anexos .....</b>	<b>44</b>

<b>Anexo 1 - Principais despesas em 2021 .....</b>	<b>44</b>
<b>Anexo 2 – Receitas próprias e saldos de investigação por projetos financiados .....</b>	<b>46</b>

# Nota Introdutória

O presente Relatório de Atividades reporta-se ao ano civil 2021 e apresenta, ainda que de forma mais simplificada, uma organização idêntica à dos relatórios de 2019 e 2020, tendo como referência os cinco eixos estratégicos que orientaram a atividade e funcionamento da Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx): 1. ensino e oferta formativa; 2. investigação e criação artística; 3. internacionalização; 4. relação com a comunidade; 5. organização e gestão.

Procurou-se, na medida do possível, ter como referenciais os objetivos traçados no Plano de Atividades para 2021, embora a sua operacionalização tivesse resultado comprometida face às condições e restrições impostas pela continuidade da situação pandémica.

Ainda que seja o Relatórios de Atividades da ESELx, o texto que agora se apresenta não dá conta de toda a ação desenvolvida pelos atores ou grupos de atores institucionais nem de todas as dimensões organizacionais vivenciadas nesta complexa organização educativa. Procura-se, contudo, construir e apresentar uma visão holística da realidade organizacional e das suas dimensões e estabelecer o máximo possível de ligações (nalguns casos, no texto, surgem hiperligações que permitem aprofundar as informações), procurando captar e descrever o que se considera pertinente em cada um dos eixos estratégicos.

Este relatório é apreciado e aprovado pelo Conselho de Representantes, em conformidade com a alínea g) do artigo 14.º dos estatutos da ESELx.

# 1. Ensino e oferta formativa

No eixo **ensino e oferta formativa** são tidos como principais enfoques a procura dos cursos da ESELx, reportada aos dados recolhidos em 31 de dezembro de 2021, e o sucesso escolar dos/as estudantes, no ano letivo 2020/2021.

No âmbito do primeiro enfoque, importa destacar a intensificação da divulgação dos cursos, ampliada pelo lançamento do novo site da ESELx, em março de 2021, atribuindo-lhes maior e melhor visibilidade e à informação sobre os mesmos (registre-se que o site é considerado o meio a partir do qual a maioria dos candidatos obtém informação sobre o curso pretendido) e pela realização de mais uma edição do “Dia Aberto” para divulgação dos cursos de mestrado e pós-graduações a potenciais candidatos, permitindo o contacto destes com as equipas de coordenação dos cursos, docentes e recém-diplomados.

É ainda de destacar a atualização da oferta educativa com a aprovação e homologação da criação do curso de mestrado profissionalizante em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico, ciclo de estudos acreditado pelo Conselho de Administração da A3ES em março de 2022, e com a homologação, em março de 2021; do curso não conferente de grau “Pós-Graduação em Design de Produtos Interativos para Educação”. Em 2021, para além das já existentes (Design de Produtos Interativos para a Educação; Marionetas e Formas Animadas; Animação de Histórias) foram ainda propostas mais duas formações pós-graduadas (não conferentes de grau), no âmbito da candidatura do IPL ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): *Fab Academy* e *Videojogos*.

Quanto à sustentabilidade do funcionamento dos cursos, nomeadamente, os ciclos de estudo pós-graduados de mestrado não profissionalizantes e não conferentes de grau, tendo em conta a procura pelos candidatos e a necessidade de continuar a garantir o equilíbrio financeiro e o número de ETI docentes, para o ano letivo 2021/2022 foi autorizado o funcionamento dos mestrados em Administração Educacional e em Educação Especial e a pós-graduação em Pedagogia Inclusiva.

Foi também mantida a abertura para funcionamento de todos cursos de 1.º ciclo de estudos e dos três mestrados profissionalizantes que conferem habilitação para a docência.

Enquanto dado de contexto, é de referir que o número de estudantes tem vindo a aumentar. Em 31 de dezembro de 2021, frequentavam a ESELx 1 341 estudantes (mais 122 do que no mesmo período de 2019 e mais 70 do que em 2020). A sua distribuição pelos diferentes cursos é a que se apresenta na Figura 1.

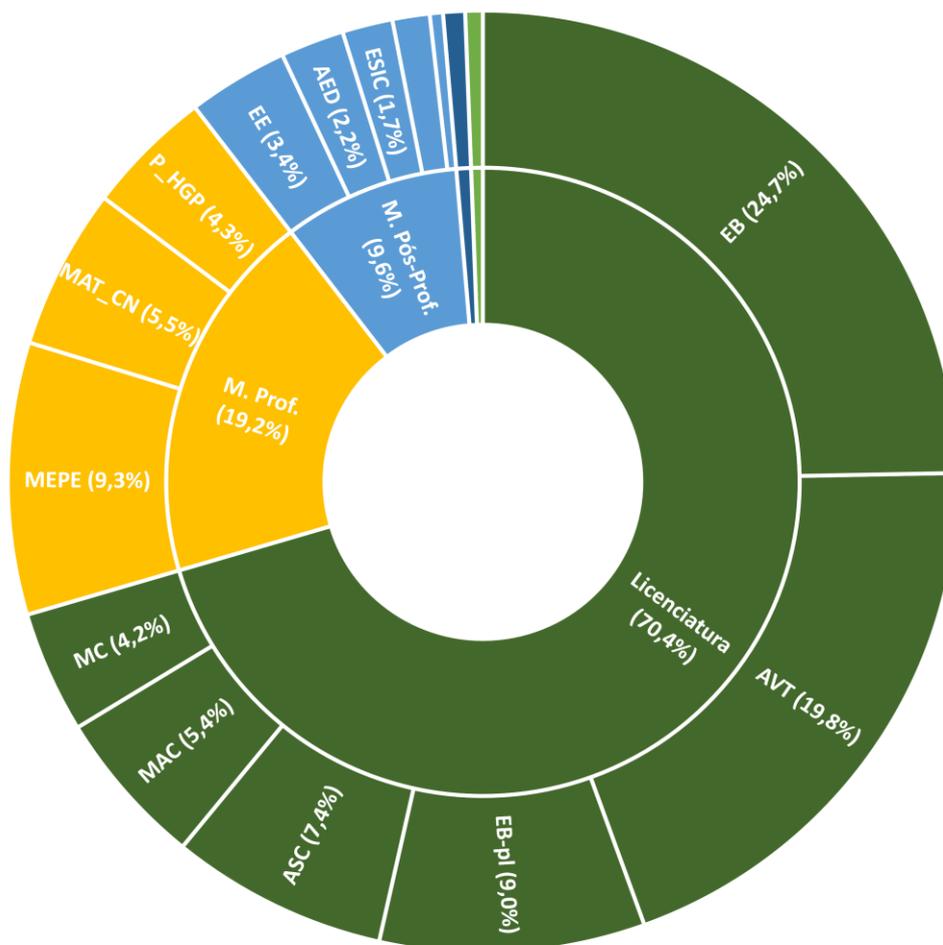


FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES PELOS CURSOS

O aumento do número de estudantes inscritos reflete-se de forma equitativa na sua distribuição pelos tipos de cursos (quando comparada com a de 2020), estando a maioria dos estudantes (70,4%) a frequentar os cursos de Licenciatura, registando-se o acréscimo de cerca de 1% em relação ao igual período do ano anterior. Já os estudantes inscritos em cursos de mestrado profissionalizantes representavam 19,2%, registando-se nestes cursos um aumento um pouco mais acentuado (1,4%), em relação a 2020. Os cursos de LEB, LAVT e MEPE, representavam, tal

como em anos anteriores, os três cursos com maior número de estudantes inscritos (33,7%, 19,8% e 9,3%, respetivamente).

Posto isto, são apresentados os dados que evidenciam a dinâmica da procura dos cursos da ESELx para o ano letivo 2021/22 (reportados aos resultados apurados em 31 de dezembro de 2021) e os resultados do sucesso escolar referente ao ano letivo 2020/21, sem deixar de fazer referencia ao Relatório sobre a Qualidade de Ensino reportado ao ano letivo 2020/21 elaborado pelo Conselho Pedagógico, que oferece uma visão holística do funcionamento do cursos e do sucesso académico a eles associados.

## 1.1. Procura dos Cursos

Neste âmbito, é tida em conta a procura dos cursos tendo como referência o resultado da candidatura de ingresso para o ano letivo 2021/22. Importa salientar que, à semelhança do ano letivo de 2020/21, ao abrigo do Despacho n.º 8545-A/2021, de 27 de agosto, o número de vagas para os concursos integrados no regime geral de acesso pôde ser reforçado, através da transferência de vagas fixadas e não ocupadas nos concursos especiais. Esta situação, levou uma vez mais a um aumento de vagas efetivas para os concursos integrados no RG, como é possível constatar na Tabela 1.

TABELA 1 – FIXAÇÃO DE VAGAS PARA O REGIME GERAL EM 2020/21 E 2021/22

Curso	Vagas RG (2020/21)	Vagas RG finais (2020/21)*	Vagas RG (2021/22)	Vagas RG finais (2021/22)*
AVT	74	94	74	87
ASC	26	28	26	32
EB	81	83	81	92
EB-PL	20	20	20	24
MAC	22	31	22	31
<b>Subtotal</b>	<b>223</b>	<b>256</b>	<b>223</b>	<b>266</b>
MC	15	15	15	16
<b>Total</b>	<b>238</b>	<b>271</b>	<b>238</b>	<b>282</b>

\* Vagas resultantes da transferência das vagas sobrantes dos concursos especiais para a o Regime Geral de Acesso

## Procura dos cursos de licenciatura

No ano letivo 2021/22, candidataram-se à ESELx, na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, 1 105 estudantes, para um total de 223 vagas, o que corresponde a uma procura 4,96 vezes superior à oferta disponível (Tabela 2). Em todos os cursos o número de candidatos foi superior ao número de vagas. No entanto, o número de candidatos para cada vaga variou entre 3,65 no curso de EB e 8,85 no curso de ASC. O índice de satisfação na procura (rácio entre candidaturas em 1.ª opção e as vagas iniciais) foi superior a 1 em três cursos – Educação Básica, Animação Sociocultural e Artes Visuais e Tecnologias, ou seja, nestes casos o número de candidaturas em 1.ª opção foi superior ao número total de vagas.

TABELA 2 – PROCURA DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM 2021/22, NA 1.ª FASE DO CONCURSO NACIONAL

Curso	N.º de Vagas	N.º de Candidatos	N.º de Candidatos em 1.ª opção	Índice de procura	Índice de satisfação na procura	N.º de Colocados	N.º de Colocados em 1.ª opção	Taxa de ocupação de vagas	Taxa de ocupação em 1.ª opção
A	B	C	D	C/B=E	D/B=F	G	H	G/B=I	H/B=J
AVT	74	370	89	5,00	1,20	88	27	118,9%	36,5%
ASC	26	230	38	8,85	1,46	32	12	123,1%	46,2%
EB	81	296	133	3,65	1,64	93	73	114,8%	90,1%
EB-PL	20	82	7	4,10	0,35	26	6	130,0%	30,0%
MAC	22	127	17	5,77	0,77	32	9	145,5%	56,9%
<b>Total</b>	<b>223</b>	<b>1105</b>	<b>284</b>	<b>4,96</b>	<b>1,27</b>	<b>271</b>	<b>127</b>	<b>121,5%</b>	<b>52,0%</b>

Na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior foram colocados 271 estudantes, correspondendo a uma taxa de ocupação de vagas de 121,5%, situação motivada sobretudo pelo reforço de vagas no regime geral de acesso. Do total de estudantes colocados, mais de 50% escolheu a ESELx como 1.ª opção de candidatura. A percentagem mais elevada (90,1%) registou-se no curso de EB.

Relativamente aos indicadores em análise, nomeadamente, índice global de procura, índice de satisfação na procura e taxa global de ocupação de vagas na 1.ª fase, constata-se uma tendência positiva, face ao ano letivo transato. Destaque-se ainda que relativamente ao índice de satisfação na procura todos os cursos registaram um aumento face ao ano letivo transato, ficando todos alinhados com uma tendência de crescimento.

Dado que nem todos os colocados efetivaram a sua matrícula, e entre os que efetivaram verificaram-se desistências, importa assinalar que a taxa de preenchimento das vagas iniciais

ultrapassou uma vez mais os 100% (113,5%). Com efeito, a 31 de dezembro de 2021 o número de inscritos era superior, em todos os cursos, às vagas inicialmente disponibilizadas, assinalando-se que em um dos cursos (licenciatura em Educação Básica – Pós Laboral) as vagas adicionais (transferidas dos concursos especiais) foram também integralmente ocupadas.

TABELA 3 – TAXA DE PREENCHIMENTO DE VAGAS DO CONCURSO NACIONAL A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Curso	Vagas RG	Vagas RG finais*	Inscritos a 31 de dezembro	Taxa de preenchimento das vagas iniciais	Taxa de preenchimento de vagas finais
A	B	C	D	D/B	D/C
AVT	74	87	85	114,9%	97,7%
ASC	26	32	27	103,8%	84,4%
EB	81	92	88	108,6%	95,7%
EB-PL	20	24	25	125,05%	104,1%
MAC	22	31	28	127,3%	90,3%
<b>Total</b>	<b>223</b>	<b>266</b>	<b>253</b>	<b>113,5%</b>	<b>95,1%</b>

\*Vagas finais (resultantes da transferência das vagas sobranes dos concursos especiais)

No âmbito do regime geral de acesso ao ensino superior, foram ainda disponibilizadas 15 vagas para o concurso local de acesso ao curso de MC. Ingressaram neste concurso nove estudantes (8 na 1.<sup>a</sup> fase e 1 na 2.<sup>a</sup> fase), sendo esse o número de inscritos à data de 21 de dezembro de 2021.

Relativamente aos concursos especiais e às mudanças de par instituição/curso, verificou-se este ano, em termos globais, uma taxa global correspondente de 66,0% (Tabela 4).

TABELA 4 – PREENCHIMENTO DE VAGAS NOS CONCURSOS ESPECIAIS/MUDANÇAS DE CURSO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Curso	Vagas*	Inscritos a 31 de dezembro	Taxa de preenchimento de vagas
MC	11	6	54,5%
AVT	20	8	40,0%
ASC	13	10	76,9%
EB	27	20	74,1%
EB-PL	13	17	130,8%
MAC	11	1	9,1%
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>62</b>	<b>66,0%</b>

\*Inclui vagas para o concurso especial para titulares de cursos de dupla certificação e cursos artísticos

No presente ano, englobaram-se os dados referentes ao concurso especial dirigido aos candidatos de cursos de dupla certificação e cursos artísticos, pelo que não se estabelecem comparações com os valores reportados nos anos transatos.

Importa referir que, no ano em análise, ao abrigo do n.º 2 do artigo 47.º do Regulamento do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, não foi aberta a 3.ª fase de candidaturas.

Saliente-se que no curso de EB-PL a procura no âmbito do concurso especial para maiores de 23 anos continua a exceder em muito o número de vagas, registando-se que para as 7 vagas disponibilizadas houve 39 candidatos.

Para além dos concursos já mencionados, foram também fixadas vagas para o Concurso Especial para acesso a Estudantes Internacionais. Saliente-se que em 2021/22 ingressaram na ESELx, ao abrigo deste concurso, 11 estudantes. Ingressaram ainda 17 estudantes ao abrigo dos Regimes Especiais de Acesso ao Ensino Superior, nomeadamente na qualidade de bolseiros Nacionais dos Países Africanos de Expressão Portuguesa, o que corresponde a menos um estudante do que no ano transato.

## Procura de cursos de mestrado

Importa neste ponto considerar a natureza distinta dos dois tipos de curso de mestrado que fazem parte da oferta formativa da ESELx, a saber: 1) os mestrados designados por profissionalizantes que habilitam profissionalmente para a docência; e 2) os mestrados designados por não profissionalizantes.

### **Mestrados Profissionalizantes**

O ingresso nos Mestrados Profissionalizantes está dependente da aprovação numa Prova de Língua Portuguesa. Em 2021/22, em virtude da pandemia COVID-19 e à semelhança do ano transato, a título excepcional essa prova foi realizada através de análise documental. Registaram-se para o ano letivo em análise, 140 inscrições para as três chamadas dessa prova (130 na 1.ª Chamada e 10 na 2.ª Chamada), mais 13 candidatos do que que ano anterior.

No ano letivo de 2021/22 candidataram-se aos mestrados profissionalizantes 140 estudantes, para um total de 130 vagas (Tabela 5).

TABELA 5 – PROCURA DOS MESTRADOS PROFISSIONALIZANTES EM 2021/22

Cursos	N.º de vagas	N.º de candidatos				Índice de procura	N.º de inscritos a 31 de dezembro	Taxa de vagas preenchidas
		1. <sup>a</sup> Fase	2. <sup>a</sup> Fase	3. <sup>a</sup> Fase	Total			
MEPE	60	67	0	0	67	1,12	60	100,00%
MPHGP	35	28	4	0	32	0,91	28	80,00%
MMCN	35	36	5	0	41	1,17	34	97,14%
<b>Total</b>	130	131	9	0	140	1,08	122	93,85%

O número de candidatos para cada curso (índice de procura) variou entre 1,17, no curso de MMCN e 0,91 no curso de MPHGP. Importa realçar que face ao ano transato houve um ligeiro aumento da procura do MEPE, invertendo-se a tendência de descida que se vinha a verificar. Relativamente aos restantes dois cursos que habilitam para a docência no 1.º e no 2.º Ciclos do EB, a tendência de crescimento foi reforçada no curso de PGHP, e ainda que o curso de MMCN continue a apresentar um índice de procura superior ao do curso de PHGP, o mesmo sofreu uma ligeira descida face ao ano transato, ainda que o número de candidatos continue a ser superior ao número de vagas.

As perdas no processo de colocação-matricula foram em termos globais semelhantes às do ano transato, verificando-se um aumento muito ligeiro. Com efeito, 93.85% das vagas disponibilizadas nos mestrados profissionalizantes foram preenchidas, um decréscimo abaixo de 1% relativamente a 2020/21.

### Mestrados não profissionalizantes

No ano letivo de 2021/22, estiveram a funcionar três cursos de mestrado não profissionalizantes<sup>1</sup> – Administração Educacional, Educação Especial e Intervenção Precoce. Em todos os cursos, o número de candidatos foi inferior ao número de vagas. Acresce que, em termos globais, e à semelhança de anos anteriores, verificaram-se perdas entre a colocação dos candidatos e a concretização da matrícula (Tabela 6).

<sup>1</sup> Nesta análise não foi incluído o Mestrado *Play, Toys and Languages in Early Childhood Education* (Petal).

TABELA 6 – PROCURA DE MESTRADOS NÃO PROFISSIONALIZANTES EM 2021/22

Cursos	N.º de vagas	N.º de candidatos	Índice de procura	N.º de inscritos a 31 de dezembro	Taxa de vagas preenchidas
A	B	C	C/B=D	E	E/B=F
Administração Educacional	25	20	0,80	17	68,0%
Educação Especial	25	23	0,92	18	72,0%
Intervenção Precoce	25	16	0,64	16	64,0%
<b>Total</b>	<b>75</b>	<b>59</b>	<b>0,79</b>	<b>51</b>	<b>68,0%</b>

## Procura de cursos não conferentes de grau

Em 2021/22 apenas abriu a Pós-Graduação em Educação Inclusiva, sendo esta a sua primeira edição. Este curso registou um índice de procura de 68%, sendo de realçar que a 31 de dezembro de 2021 estavam inscritos apenas 10 estudantes, o que corresponde a uma taxa de preenchimento de vagas abaixo dos 50% (Tabela 7).

TABELA 7 – PROCURA DE MESTRADOS NÃO PROFISSIONALIZANTES EM 2021/22

Cursos	N.º de vagas	N.º de candidatos	Índice de procura	N.º de inscritos a 31 de dezembro	Taxa de vagas preenchidas
A	B	C	C/B=D	E	E/B=F
PG Educação Inclusiva	25	17	0,68	10	40,0%

## Oferta formativa em parceria

Foi mantido o funcionamento da licenciatura em Música na Comunidade em associação com a Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), o que contribui para alcançar as metas definidas para o Plano Estratégico do IPL.

No segundo semestre de 2021/22 abriu uma nova edição do mestrado Erasmus *Mundus Joint Master Degree: Play, Education, Toys and Language* (PETaL), desenvolvido de forma colaborativa por um consórcio que integra, para além da ESELx/IPL, a Universidade de Córdova (UCO), (Espanha), e a Universidade de Marmara (UM), (Turquia), sendo um contributo para o

cumprimento da meta definida pelo IPL de apresentar até 2024 três ciclos de estudos lecionados em parceria com instituições estrangeiras de ensino superior.

## 1.2. Sucesso Escolar

### Sucesso nos cursos de licenciatura

A taxa de aprovação global dos cursos de licenciatura, ou seja, a relação entre o número de diplomados e o número de estudantes inscritos no último ano dos respetivos cursos, foi de 81%, o que corresponde a um decréscimo de 3 pontos percentuais face ao ano letivo transato. Importa referir que, ainda que mais ligeiras, se continuam a verificar grandes discrepâncias entre os diversos cursos, variando a taxa de aprovação entre os 33,3%, no curso de MC e 89,2 % no curso de EB (Tabela 8).

TABELA 8 – SUCESSO NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM 2020/21

Curso	N.º inscritos (último ano)	N.º de diplomados	Taxa de Aprovação (*)	N.º de diplomados em 3 anos	Taxa de Conclusão dentro da duração do curso (**)	Média das classificações
A	B	C	C/B=D	E	E/B=F	G
<b>ASC</b>	36	31	86,1%	22	61,1%	14,8
<b>AVT</b>	66	50	75,8%	49	74,2%	15,4
<b>EB</b>	102	91	89,2%	78	76,4%	15,3
<b>EB-PL</b>	31	26	83,9%	22	52%	14,8
<b>MAC</b>	24	19	79,2%	17	71,0%	15,3
<b>MC</b>	15	5	33,3%	4	26,7%	16,1
<b>Total</b>	274	222	81,0%	192	70,1%	-

(\*) Taxa correspondente à relação entre o n.º de estudantes diplomados e n.º de estudantes inscritos no 3.º ano.

(\*\*) Taxa correspondente à relação entre o n.º total de estudantes diplomados e o n.º de estudantes diplomados com 3 matrículas (no máximo)

Ainda que se tenha registado uma vez mais uma diferença entre a taxa de aprovação dos estudantes do curso de EB em regime diurno e em regime pós-laboral, essa diferença caiu para 5 pontos percentuais (menos 4 pontos percentuais do que se tinha verificado em 2019/20). Já as taxas de conclusão em três anos (relação entre o número total de estudantes diplomados e o número de estudantes diplomados com no máximo três matrículas) são superiores a 50% em cinco dos seis cursos. De realçar que no curso de MC, ainda que apenas 26,7 % de estudantes tenha

concluído a formação dentro da duração do curso, este valor representa um aumento de cerca de 19 pontos percentuais face ao que se tinha verificado no ano transato.

## Sucesso nos cursos de mestrado

Uma vez mais, importa considerar a natureza distinta dos dois tipos de cursos de mestrado que integram a oferta formativa da ESELx (profissionalizantes e não profissionalizantes).

### Mestrados profissionalizantes

Nos mestrados profissionalizantes, a taxa de aprovação global foi de cerca de 78,7%, o que representa um aumento de 3 pontos percentuais face à taxa registada no ano transato. O curso de MEPE foi o que apresentou a taxa mais baixa (75,4%). Já a taxa de conclusão em dois anos, nos três cursos, foi de 75,0%, uma diferença negativa de 13 pontos percentuais face a 2020/21. Nos cursos de MMCN e de MPHGP verificou-se uma diferença positiva face ao ano anterior, de 22 e de 13 pontos percentuais, respetivamente. É de salientar que a possibilidade de os estudantes beneficiarem de um período de prolongamento para a entrega e defesa do relatório de estágio, contribui de forma significativa para as taxas identificadas.

TABELA 9 – SUCESSO NOS CURSOS DE MESTRADO PROFISSIONALIZANTES EM 2020/21

Curso	N.º inscritos (último ano)	N.º de diplomados	Taxa de Aprovação (*)	N.º de diplomados em 2 anos	Taxa de Conclusão dentro da duração do curso (**)	Média das classificações
A	B	C	C/B=D	E	E/B=F	G
MEPE	57	43	75,4%	42	73,7%	16,9
MMCN	33	26	78,8%	23	69,7%	17,0
MPHG	18	16	88,9%	16	88,9%	16,9
<b>Total</b>	108	85	78,7%	81	75,0%	-

(\*) Taxa correspondente à relação entre o n.º de estudantes diplomados e o n.º de estudantes inscritos no 3.º ano. (\*\*) Taxa correspondente à relação entre o n.º total de estudantes diplomados e o n.º de estudantes diplomados com três matrículas (no máximo).

### Mestrados não profissionalizantes

A taxa de aprovação nos cursos de mestrado em educação especial e em Didática da Língua Portuguesa foi de 19,0% e de 45,5%, respetivamente, enquanto nos cursos de mestrado em

Supervisão em Educação e em Educação Artística foi de 100%, taxa correspondente a um estudante que concluiu o segundo ano do curso (Tabela 10).

**TABELA 10 – SUCESSO NOS CURSOS DE MESTRADO NÃO PROFISSIONALIZANTES EM 2020/21**

Curso	N.º inscritos (último ano)	N.º de diplomados	Taxa de Aprovação (*)	N.º de diplomados em 2 anos	Taxa de Conclusão dentro da duração do curso (**)	Média das classificações
A	B	C	C/B=D	E	E/B=F	G
MEE	21	4	19,0%	4	19,0%	17,1
MSUP	1	1	100,0%	0	0%	17,5
MDLP	11	5	45,5%	5	45,5%	17,2
MEA	1	1	100,0%	1	100,0%	17,5
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>11</b>	<b>32,3%</b>	<b>10</b>	<b>29,4%</b>	

(\*) Taxa correspondente à relação entre o n.º de estudantes diplomados e o n.º de estudantes inscritos no 2.º ano. (\*\*) Taxa correspondente à relação entre o n.º total de estudantes diplomados e o n.º de estudantes diplomados com duas matrículas (no máximo).

### Cursos não conferentes de grau

Em 2020/21 abriu apenas uma pós-graduação – Educação em Creche, curso que registou uma taxa de aprovação de 95,8% (Tabela 11).

**TABELA 11 – SUCESSO NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM 2020/21**

Curso	N.º inscritos (último ano)	N.º de diplomados	Taxa de Aprovação (*)	N.º de diplomados em 1 ano	Taxa de Conclusão dentro da duração do curso (**)	Média das classificações
A	B	C	C/B=D	E	E/B=F	G
PG Educação em Creche	24	23	95,8%	23	95,8%	16,2

# 2. Investigação e criação artística

A primeira parte deste capítulo tem como base o “relatório síntese de apreciação da qualidade e adequação da investigação” na ESELx, referente ao ano letivo de 2020/2021 e realizado pelo Conselho Técnico-Científico (CTC), que recorre a informação disponibilizada pelo Relatório de Atividades do Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais – CIED (2021), aos Dados do Gabinete de Gestão da Qualidade (2020/21), do Repositório da ESELx (2021).

A segunda parte, reporta-se ao apoio da ESELx a atividades IDI&CA, com relevo para o financiamento de projetos de investigação.

## 2.1. Atividades de IDI&CA

No âmbito da atividade de investigação, desenvolvimento, inovação e criação artística (IDI&CA), as categorias de indicadores centram-se nos projetos de investigação e na produção e divulgação científica e artística. Importa, contudo, ter em atenção que grande parte dos dados referentes a 2020/2021, aqui apresentados, resulta das respostas de cerca de 47% dos docentes aos quais foi enviado questionário sobre produção científica, facto que contribui para realizações significativamente inferiores às que se concretizaram efetivamente e para exigir o desenvolvimento de processos mais eficazes e automáticos de recolha de informação sobre a produção científica anual dos docentes, como é sugerido no referido relatório. Importa ainda ter em conta a sugestão de que as informações sobre I&D se reportem a anos civis.

Quanto aos projetos de investigação, em 2021, é de relevar a elevada percentagem de docentes da ESELx envolvidos, que coordenaram ou participaram em projetos de investigação em

diferentes áreas, financiados por diversas entidades nacionais e internacionais e não financiados. Das respostas ao questionário, retira-se que em 2020/2021 “o corpo docente da ESELx esteve envolvido em 37 projetos de investigação, 10 na coordenação e 27 como participante”.

No âmbito da vasta produção e divulgação científica e artística realizada pelos/as docentes da ESELx, apesar dos efeitos da pandemia, salienta-se a apresentação de mais de uma centena e meia de comunicações em encontros científicos nacionais e internacionais e a coordenação, edição ou revisão de seis dezenas de publicações. Destaca-se, particularmente, a publicação de quatro dezenas de artigos em revistas indexadas (ISI, Scopus, Qualis) e a produção de uma dezena de livros e de cerca de quatro dezenas de capítulos de livros.

Em 2021, o CIED publicou, em acesso livre e indexados, dois números não temáticos da revista “Estudos Educacionais: da investigação às práticas” e deu continuidade à publicação de quatro e-books e de atas/resumos alargados de três encontros organizados na/pela ESELx.

No âmbito da divulgação científica, em 2021, a ESELx, apesar das contingências impostas pela situação pandémica, promoveu diversos eventos nacionais e internacionais, alguns em parceria com outras instituições, organizados e promovidos por diferentes órgãos e estruturas científico-pedagógicas da ESELx, 30 dos quais com ligação, apoio ou organização do CIED

## 2.2. Apoio a atividades IDI&CA

Com o intuito de fortalecer a investigação e a criação artística, através do apoio a projetos e à produção científica sediada na ESELx e enquadrada no âmbito da sua missão, foi reforçado o apoio à produção e divulgação científica e artística. Assim, para a 1.ª Edição do PI&CA 2021-2023 - Concurso de Projetos de Investigação e Criação Artística, aberta em maio de 2021, a ESELx disponibilizou 30 000,00€ para financiar seis projetos. Do resultado do concurso foram aprovados e financiados os 4 Projetos apresentados na fase de candidatura, enquadrados nas linhas de investigação do CIED. Em 2001, foi executada uma pequena parcela (1 772,34€) do financiamento disponibilizado.

No que que respeita ao apoio à participação em projetos de investigação e de criação artística, financiados pelo Programa ID&ICA do IPL ou por entidades externas, foi prestado apoio técnico e logístico, quer nos processos de candidatura, quer na sua execução.

Também foi prestado apoio à coordenação de projetos financiados por docentes/investigadores da ESELx, através da redução de horário docente proporcional à alocação de financiamento afeto ao pagamento de trabalho realizado no âmbito dos projetos.

Quanto ao apoio nas produções científicas e artísticas, no âmbito do CIED/ESELx, foi dada continuidade ao apoio técnico à indexação da revista *Da Teoria às Práticas: estudos de natureza educacional*, à organização e publicação de *e-books*. Também a coordenação e a ação do CIED, no âmbito das suas competências foi apoiada com a atribuição de horas de serviço docente e através da alocação de serviços prestados por técnicos superiores afetos à ESELx.

A divulgação da produção científica e das produções artísticas foi realizada sobretudo através do novo site da ESELx, mas também das respetivas redes sociais e do contacto direto por email.

Não tendo sido desenvolvida, em 2021, a almejada plataforma de inscrição, organização e gestão de dados de investigador e de experiência profissional/académica, por razões alheias à ESELx, a recolha de dados para alimentar os relatórios de investigação e criação artística continuou a ter o apoio do Gabinete de Gestão da Qualidade e da Divisão de Serviços Académicos da ESELx.

# 3. Internacionalização

O eixo da Internacionalização está organizado em três dimensões que tipificam as ações desenvolvidas e a desenvolver na/pela ESELx: mobilidade; parcerias; e oferta formativa. Para 2021, manteve-se como objetivo: consolidar a internacionalização garantindo a sua relação com os cursos. Assim, como base para a consolidação da mobilidade e das parcerias, previa-se: i) a intensificação da relação entre a ESELx e instituições estrangeiras; ii) o incremento dos fluxos de mobilidade, bem como o grau de satisfação com a mesma. Por sua vez, ao nível da oferta formativa procurava-se pugnar por iii) reforçar a sua internacionalização.

## 3.1. Mobilidade e Parcerias

### Relação com Instituições Estrangeiras

As várias atividades previstas no Plano para 2021, com vista ao alargamento e intensificação da relação entre a ESELx e instituições estrangeiras foram, parcialmente, concretizadas:

- Tendo em conta o início do novo programa Erasmus (2021-2027) era fundamental definir uma política para o estabelecimento de parcerias com universidades de referência (compreender que parcerias renovar, quais manter, outras a estabelecer). No entanto, tendo em conta o contexto pandémico, de acordo com a decisão da Comissão Europeia, veiculada pela Agência Nacional Erasmus+, foi decidida a renovação tácita e automática dos acordos interinstitucionais Erasmus+ vigentes (para todos as valências de mobilidade), até final do ano académico 2021-2022, sem necessidade de nova documentação assinada. Até lá, considera-se em vigor o atual elenco de parcerias.

- Em 2021, não se celebraram parcerias estratégicas bilaterais com universidades estrangeiras, designadamente do espaço da CPLP, pelo que se considera pertinente investir na concretização desta ação.

## Fluxos de mobilidade

As atividades planeadas para incrementar os fluxos de mobilidade, bem como o grau de satisfação com a mesma foram, globalmente, cumpridas. A principal exceção diz respeito às iniciativas de acolhimento e integração dos estudantes estrangeiros na ESELx. No entanto, apesar da maioria das atividades ter sido realizada, o impacto das mesmas, nos fluxos de mobilidade, não correspondeu ao expectável. A situação pandémica vivida, a partir de março de 2020, em muito contribuiu para este desfecho.

No que diz respeito à promoção de ações de divulgação e sensibilização sobre a importância da mobilidade é de destacar que:

- Foram realizadas as habituais sessões de divulgação e esclarecimento, em parceria, com o GRIMMA, tendo sido previamente divulgadas através de vários canais (site da ESELx, *facebook* e *e-mail*).
- Foram agendadas reuniões com os candidatos que pretendiam realizar uma mobilidade para estágio (curricular e recém-graduado). Além disso, foram ainda agendadas reuniões com o inspetor que realiza a mediação com as escolas europeias para mediação do diálogo com as mesmas.

No que concerne à promoção de condições para a diversificação dos tipos de mobilidade foram levadas a cabo as seguintes iniciativas:

- No sentido de consolidar o plano de viabilização das mobilidades para estágio curricular, designadamente no âmbito dos mestrados profissionalizantes, foi solicitado pela comissão de mobilidade da ESELx um parecer jurídico ao IPL no sentido de averiguar das possibilidades de enquadramento da realização de estudos e de estágios à luz do Regime Jurídico de Habilitação Profissional para a Docência na Educação Pré-Escolar e nos Ensinos Básico e Secundário (Decreto-Lei n. 79/2014, de 14 de maio).
- Foram divulgadas pela coordenadora ECTS do Mestrado em Ensino as parcerias estabelecidas com “escolas europeias” no âmbito do Programa coordenado pela IGEC para a mobilidade de recém-diplomados da ESELx. Foram concretizadas no primeiro semestre de 2021/22 duas mobilidades neste âmbito.

- No seguimento do lançamento do novo site da ESELx foi atualizada a secção referente à Internacionalização, disponibilizando-se as informações mais relevantes no âmbito da Mobilidade.
- À semelhança do ano transato, para viabilizar a realização de um *Learning Agreement* ajustado à oferta real da ESELx, foi solicitado às diferentes coordenações de curso a definição das UC eletivas a disponibilizar para o ano letivo 2021/2022, bem como o respetivo semestre, em maio de 2021. Esta opção contribuir para uma diminuição das versões dos LA dos estudantes *in*.
- Com base nas orientações emanadas pelos coordenadores de UC foi atualizada a “course list” com a indicação das UC disponíveis, bem como os requisitos para as mesmas.
- Foram aplicados aos estudantes ERASMUS questionários numa versão bilingue (português e inglês).

Em termos de acolhimento e integração dos estudantes estrangeiros na ESELx, à semelhança do ano transato, em virtude do contexto pandémico, optou-se por realizar apenas as atividades estritamente necessárias – a sessão de boas-vindas e orientação e apoio na construção do horário. Esta última tarefa revestiu-se, porém, de uma maior complexidade e dificuldade do que é habitual, em virtude da impossibilidade de acesso aos horários por unidade curricular (funcionalidade não disponível na nova aplicação de construção de horários).

## Mobilidade de Estudantes

No ano letivo de 2020/21 foram realizadas um total de 32 mobilidades de estudantes, valor mais baixo registado até ao momento na ESELx (Figura 3).

Analisando os sentidos da mobilidade de estudantes é evidente que, em 2020/21, se perpetua a tendência dos últimos anos de um número mais elevado de mobilidades *in* do que *out*, sendo que ambas apresentam um decréscimo acentuado face ao ano letivo transato, para o qual terá contribuído certamente a situação pandémica.

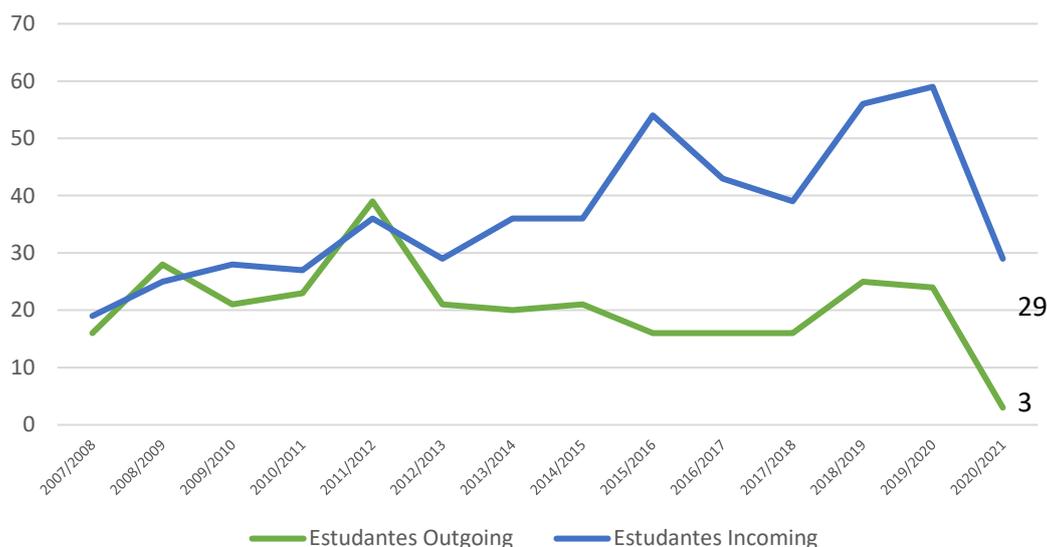


FIGURA 2 – EVOLUÇÃO DA MOBILIDADE DE ESTUDANTES (IN E OUT) NOS ÚLTIMOS ANOS

Em 2020/21, a ESELx acolheu 29 estudantes, todas ao abrigo do Programa ERASMUS+. No que diz respeito à área de estudos escolhida pelos estudantes *incoming*, as mais representativas relacionam-se com a área de Educação/Formação de Professores. Quanto ao período da mobilidade, 48,3 % dos/as estudantes *incoming* preferiram realizar a sua mobilidade no 1.º semestre, 34,5% no 2.º semestre e 17,2% optaram por uma mobilidade anual. Analisando os países destes estudantes, constata-se uma vez mais um forte predomínio de estudantes oriundos de IES espanholas.

No ano em análise, concretizaram-se apenas 3 mobilidades de estudantes *outgoing*, valor mais baixo registado até ao momento na ESELx.

A totalidade das mobilidades *outgoing* ocorreu ao abrigo do programa ERASMUS+, inserindo-se todas na tipologia “estudos”. As mobilidades foram realizadas, preferencialmente, por estudantes que frequentavam cursos de licenciatura e durante o 2.º semestre.

## Mobilidade Staff

A mobilidade staff *outgoing* operacionaliza-se numa lógica distinta da mobilidade dos estudantes, reportando-se ao ano civil e não ao ano letivo. Dada a situação pandémica não houve abertura de candidaturas a mobilidade Staff para o ano de 2021. O período de elegibilidade das candidaturas para 2020 foi alargado até 30 de março de 2022.

À semelhança de anos anteriores, os fluxos de mobilidade *incoming* registaram números mais baixos, situação agravada pela situação de Pandemia. Com efeito, em 2021 a ESELx acolheu apenas dois docentes em visitas de curta duração. Não há registo de qualquer mobilidade não docente.

## 3.2. Internacionalização da Oferta Formativa

O reforço da internacionalização da oferta formativa previsto no Plano de Atividades 2021 constitui um objetivo não cumprido. Com efeito, para a realização do *course catalogue*, foi pedido aos/làs coordenadores/as de UC a indicação do nível de proficiência linguística (disponível para estudantes com um nível de português inferior a B2 ou não). A maioria das UC permitem a frequência de estudantes com um nível de português inferior a B2.

Apesar de não existirem em 2020/21 UC integralmente lecionadas em inglês, a ESELx continuou a procurar promover a integração dos estudantes ERASMUS, bem como a melhoria das suas competências ao nível da língua portuguesa, através da disponibilização em várias UC de recursos de aprendizagem bilingue.

Saliente-se ainda que no ano letivo de 2020/21 não abriu, tal como estava previsto, uma segunda edição do *Erasmus Mundus Joint Master Degree: Play, Education, Toys and Language* (PETaL) em virtude da situação pandémica, tendo sido a abertura adiada pelo consórcio responsável pelo mesmo para o primeiro semestre de 2021/22.

# 4. Relação com a Comunidade

A relação com a comunidade, enquanto dimensão complexa e abrangente da ação da ESELx caracteriza-se neste relatório pelo desenvolvimento de redes de colaboração entre parceiros institucionais e pela visibilidade social da Escola.

A intensificação de parcerias traduziu-se sobretudo no estabelecimento de protocolos de natureza diversificada e para diferentes fins e na visibilidade social da ESELx através da divulgação institucional e realização de eventos geralmente abertos à comunidade.

## 4.1. Rede de parcerias

A ESELx integra uma rede de parcerias alargada, que abrange entidades de diferentes naturezas (outras escolas do IPL, instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras, organizações educativas públicas e privadas, autarquias locais; centros de formação de associação de escolas (CFAE); associações profissionais e científicas; fundações; e outras organizações como hospitais e prisões). Estas parcerias visam objetivos, também eles, muito variados, nomeadamente, a realização de estágios curriculares, o desenvolvimento conjunto de projetos de investigação e de intervenção; estudos; supervisão; consultoria; formação contínua de profissionais; atividades letivas; atividade de divulgação pedagógica, científica e sociocultural; cedência de espaços.

Apesar dos fortes constrangimentos impostos pela pandemia, foi prosseguida uma estreita relação com as diversas instituições com as quais a ESELx mantém parceria para a realização dos estágios dos estudantes dos diversos cursos de 1.º e 2.º ciclo de estudos, mantendo ou estabelecendo novos protocolos com uma grande diversidade de organizações (educativas públicas e privadas, autarquias locais, associações culturais, recreativas ou profissionais, museus,

fundações, hospitais, prisões, ateliers, microempresas...).

Assim, em 31 de dezembro de 2021 estavam vigentes *190 protocolos* relacionados com a iniciação à prática profissional/estágios dos(as) estudantes da ESELx, aos quais se acrescentam cerca de duas dezenas de protocolos estabelecidos propositadamente para o processo de acreditação pela A3ES do curso de Mestrado em Educação Visual e Tecnológica (EVT), entretanto acreditado. Importa ter em conta que grande parte destes protocolos abrange estágios de estudantes de dois ou mais cursos, situação muito frequente quando se trata de agrupamentos de escolas com todos os níveis de educação e ensino não superior.

No que diz respeito ao enriquecimento e sustentabilidade desta rede de parcerias – nomeadamente, no âmbito da iniciação à prática profissional/estágios dos/as estudantes da ESELx e quanto ao apoio às entidades formadoras “cooperantes” –, ainda não foi possível a construção de uma plataforma de formação e desenvolvimento profissional de cooperantes e a realização de eventos intencionalmente vocacionados para esse fim, como se pretendia. Contudo, reconhecendo o papel central desses cooperantes na formação dos seus estudantes estagiários, a ESELx continuou a implementar uma política de incentivo à sua formação, através da redução do valor da propina, em 30%, pela frequência de cursos de mestrado que fazem parte da oferta formativa da escola e que, neste caso, funcionaram em 2021/2022.

Foi dada continuidade aos compromissos assumidos para a realização de ações de formação em articulação com vários Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE) e ao aprofundamento da sua relação com três Centros da sua área de intervenção, dando seguimento ao projeto de avaliação e monitorização da formação realizada pelos CFAE Maria Borges de Medeiros, Professor João Soares e António Sérgio, todos na região de Lisboa.

Foi estabelecido um Protocolo com a Fundação Cidade de Lisboa e a Associação Renovar a Mouraria para prestação de serviços de consultoria relativamente à construção de um Kit Pedagógico.

Com a Direção Geral de Educação foi estabelecido um Acordo no âmbito da revisão curricular das Aprendizagens Essenciais de Matemática para o Ensino Básico. Na sequência deste e no âmbito da formação contínua de professores/as, a ESELx associou-se aos 15 CFAE da Região de Lisboa e Vale do Tejo para a operacionalização nesses centros do “programa” de “Capacitação de Formadores - Aprendizagens Essenciais de Matemática para o Ensino Básico”.

No domínio da consultoria, foi alargada a ação da ESELx no âmbito do Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) com o estabelecimento de mais um Protocolo, neste

caso, com Agrupamento de Escolas General Humberto Delgado (Loures).

Em 2021, foram ainda estabelecidos protocolos, contando com a intervenção de professores da ESELx, com a Faculdade de Belas Artes e com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa da Universidade de Lisboa, com o Instituto Politécnico de setúbal e ainda, no âmbito do IPL, com o Centro de Línguas e Cultura do Politécnico de Lisboa (Clic.IPL).

Deu-se continuidade às parcerias, sob a forma de consórcio, com a Universidade de Córdoba (UCO), (Córdoba, Espanha) e a Universidade de Marmara (UM), (Istambul, Turquia), que possibilitou a continuidade do funcionamento, em 2021, do mestrado internacional "Play, Education, Toys and Languages (PETaL).

Também a candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) deu origem ao estabelecimento de novas parcerias e à manutenção de outras já existentes. O conjunto de cursos de pós-graduação proposto e aprovado, envolve diversas instituições parceiras, todas elas atuando nas diferentes áreas de intervenção destas pós-graduações.

Mantiveram-se ativas as parcerias internacionais estabelecidas no âmbito do Projeto "Distributed Design Market Platform" (DDMP) e dos projetos: "Democratic and Inclusive School Culture in Operation (DISCO); Infâncias e Sustentabilidades (I&D); Fostering social inclusion for all through artistic education by developing support for students with disabilities. (INART-dis) e "Blended Short-cycle Training Courses on "Commoning Practices" (ComPra)".

Em 2021, a ESELx manteve o vínculo associativo com a Associação de Reflexão e Intervenção na Política Educativa das Escolas Superiores de Educação (ARIPese), tendo sido eleita (através do seu representante) Presidente da Assembleia Geral da Associação. Também foi mantido o vínculo associativo com a Sociedade Portuguesa de Ciências de Educação (SPCE), destacando-se o facto de a ESELx, através do seu, então, Presidente e de um grupo de docentes, assumir, em 2021, a coorganização do XVI Congresso da SPCE, que se realizará, na ESELx/Campus de Benfica do IPL, em setembro de 2022, com um importante apoio da Presidência do IPL.

No âmbito da participação em órgãos de outras instituições, foi também garantida a continuidade da representação da ESELx nos Conselhos Gerais de dois agrupamentos de escolas de Lisboa com os quais a ESELx tem uma relação muito próxima em diversos domínios: Benfica e Quinta de Marrocos.

Importa realçar que a construção e implementação desta rede de parcerias contribui para a

visibilidade da ESELx no âmbito do IPL e das diferentes comunidades com as quais interage.

## 4.2. Visibilidade Social da ESELx

A promoção da visibilidade social da ESELx assenta na procura e na legitimação do lugar que ocupa nas suas áreas de formação e intervenção, com respeito pela especificidade que a caracteriza e a torna distintiva, e ao mesmo tempo complementar, de outras organizações similares. Neste âmbito têm especial destaque as iniciativas de divulgação institucional e as promovidas pela/na ESELx, nos domínios científico, sociocultural, artístico, profissional e político, tornadas públicas abertas às comunidades, bem como a participação na comunidade, nas suas iniciativas e instituições.

Em 2021, apesar dos constrangimentos ainda impostos pela situação pandémica foi, na medida do possível, dada continuidade à implementação da estratégia de divulgação da escola e da sua oferta formativa através de diferentes canais e suportes. Continuou a aposta na divulgação dos cursos e atividades desenvolvidas através da produção de materiais gráficos (enquadrados numa linha gráfica comum) e audiovisuais de divulgação, através da atualização sistemática dos conteúdos do site institucional e persistiu um significativo aumento do investimento na presença da ESELx nas redes sociais.

No âmbito da divulgação dos cursos e da captação de candidatos foi mantido, na modalidade *online*, o Dia Aberto da ESELx dedicado à apresentação dos cursos a estudantes do ensino secundário, enquanto potenciais candidatos, em diálogo com as coordenações de curso de licenciatura. Para potenciais candidatos aos cursos de mestrado e pós-graduações, foi organizado um evento idêntico, da responsabilidade da Comissão Coordenadora de Mestrados e Pós-Graduações da ESELx.

A organização e realização de eventos, em 2021, ainda sofrendo a adversidade imposta pela pandemia, evidenciou-se de forma muito significativa, tendo sido realizados 64 eventos (mais do dobro dos realizados no ano anterior) em diversos domínios (científico, sociocultural, artístico, formativo...) e de natureza e objetivos diversificados. É de realçar a dinâmica e a afirmação crescente do trabalho no âmbito dos cursos e das suas coordenações e das unidades curriculares, na oferta de cerca de meia centena de iniciativas entre seminários ou ciclos de seminários, aulas abertas, exposições, *workshops* e ações de formação, apresentação de projetos, que podem ser

consultadas no [site da ESELx](#). É também de relevar a persistência e a periodicidade de alguns eventos com tradição enraizada na Escola, que contribuem para a consolidação da “marca” ESELx:

- 10.º Encontro do CIED - Cidadanias: caminhos, processos e desafios no séc. XXI
- V Encontro de Mestrados e Pós-Graduações em Educação e Ensino;
- 10º Seminário de Matemática e Ciências Experimentais;
- XXIII Encontro Temático de Animação Sociocultural;
- III Ciclo de Seminários - Reflexões e Debates à Volta da Infância;
- IV Ciclo de Seminários | Música e Comunidade;
- V Debate à volta da Mediação Artística e Cultural;
- IV Ciclos de Seminários de Música e Comunidade.

Outros eventos, alguns também com longa tradição, marcam momentos simbólicos de encontro dos membros atuais, passados e futuros da comunidade educativa ou desta com outras comunidades, de que são exemplo os apresentados no tópico 5.1. deste relatório.

# 5. Organização e Gestão

Nesta parte do relatório, no âmbito da **Organização e Gestão** e em matéria de governação da ESELx, é prestada atenção à comunicação, aos recursos humanos, ao sistema interno de garantia da qualidade e à organização e o funcionamento dos serviços e a um especial enfoque no domínio da gestão das infraestruturas, espaços e equipamentos da ESELx.

## 5.1. Identidade e comunicação organizacional

Para 2021, priorizavam-se ações conducentes à promoção de uma “cultura integradora”, caracterizada pelo sentido de partilha e identificação com a missão e objetivos da ESELx. Tendo em conta que grande parte destas iniciativas requeriam a presença física de pessoas, estiveram ainda condicionadas pela evolução da pandemia e consequentemente pelas regras sanitárias e de segurança que estiverem em vigor, obrigando ainda à focalização noutras dimensões contingenciais e prioritárias. Ainda assim, foram envidados esforços na concretização de várias iniciativas, quer presencialmente quer com recurso a meios alternativos.

Para além das iniciativas destacadas no ponto 4.2. deste relatório, foi promovida a participação da comunidade educativa em eventos e momentos simbólicos, alguns com longa tradição, de encontro dos membros atuais, passados e futuros da comunidade educativa ou desta com outras comunidades, de que são exemplo, a Sessão Inaugural de Mestrados e Pós-Graduações, o Hastear da Bandeira Hastear da Bandeira e Dia Eco-Escolas; as sessões de Boas-vindas aos novos estudantes... Na perspetiva de valorização da simbologia da ESELx, contando com o envolvimento e mobilização da comunidade educativa, teve especial destaque a celebração do “Dia da ESELx”.

Efetivou-se a participação em eventos de carácter institucional promovidos pelos estudantes, através das suas estruturas representativas, destacando-se as cerimónias de “bênção” e “queima das fitas”. Foi incentivada e promovida a participação cívica dos/as estudantes, particularmente, no âmbito dos processos eleitorais para os órgãos de governo da ESELx.

Procurou-se criar as condições para a melhoria de zonas de convívio e de lazer, que não puderam ser finalizadas ainda em 2021, e apoiaram-se iniciativas e manifestações culturais, recreativas e formativas, particularmente, da responsabilidade de estudantes.

Foi também prosseguido o apoio a iniciativas de cooperação entre órgãos da ESELx, particularmente em momentos contingenciais que exigiram articulação e coesão.

No que diz respeito à Comunicação, atendendo ao significativo aumento de iniciativas, face ao ano anterior, os processos de comunicação relacionados com a divulgação de informação intensificaram-se e ampliaram, através da linha gráfica desenvolvida pelo gabinete de comunicação e imagem, a importância da atribuição de coerência, continuidade e consolidação às ações e iniciativas categorizadas de acordo com a sua natureza. Desta forma, crê-se que foi dada maior visibilidade à “marca” ESELx, indiscutivelmente ampliada pelo novo site da ESELx inaugurado em março de 2021.

Não tendo havido condições para a realização da Futurália, a Escola Superior de Educação de Lisboa não deixou de estar presente noutras iniciativas de divulgação da sua oferta formativa de que foi exemplo a participação na edição de 2021 da Feira das Profissões Online da Câmara Municipal de Mafra, enquadrada nas Jornadas Digitais da Juventude 2021.

## 5.2. Recursos Humanos

Os recursos humanos da ESELx são compostos por corpos de pessoal docente e não docente cuja tendência para a estabilidade se tem tentado consolidar, quer em número de ETI quer em relação aos referenciais para os lugares do quadro e categorias profissionais quer para a qualificação exigida. Contudo, no que diz respeito ao número de funcionários não docentes, ainda se registaram, em 2021, carências neste importante recurso.

Embora o número de docentes, em 2021, tenha oscilado ao longo do ano, tendo em conta que são atravessados dois anos letivos e semestres diferentes, tem-se como referência, para esta parte do relatório, o dia 31 de dezembro desse ano. Nesta data, os recursos humanos eram compostos por 100 docentes e por 18 funcionários não docentes, constatando-se uma composição idêntica à da mesma data do ano anterior.

Nesta parte do relatório, são apresentados os dados relativos à caracterização dos recursos humanos ao nível das categorias das carreiras docente e não docente, as respetivas qualificações académicas e a relação de ETI docentes.

Como já foi referido, em 31 de dezembro de 2021, o corpo docente era composto por 100 professores/as (mais 1 em relação ao mesmo período do ano anterior) distribuídos/as por diferentes categorias, estando mais de metade desses docentes integrados na carreira.

No decurso de 2021, o número de professores adjuntos integrados na carreira subiu, em relação ao ano anterior, através da integração no mapa de pessoal de 2 professores abrangidos pelo Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários (PREVPAP): 1 no domínio da Pedagogia; 1 no domínio de AVT. Regista-se, contudo, a aposentação de uma professora adjunta.

Na categoria de professor coordenador foram integradas mais duas docentes, através dos concursos para a qualificação: uma no domínio da Sociologia da Educação e uma no domínio das Ciências Sociais. Contudo, no final de 2021, o número de professores coordenadores manteve-se inalterado, tendo em conta a aposentação de dois docentes que detinham essa categoria profissional.

Em 2021, manteve-se a consolidação da estabilização do corpo docente da ESELx e a aproximação aos valores de referência impostos pelo n.º 1 do artigo 30.º do Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico, em que se estabelece que “o conjunto dos professores da carreira deve representar, pelo menos, 70 % do número de docentes de cada instituição de

ensino superior”. Considerando apenas os ETI docentes reportados a 2021 e que o número médio, ao longo do ano, se situou em 73,2 ETI, verifica-se que aquela percentagem foi alcançada e o necessário equilíbrio proposto no Plano de 2021 foi conseguido.

Tomando como referência a data de 31 de dezembro de 2021, aquele número situava-se em 71,8 ETI, importando ter em conta que, no segundo semestre do ano letivo, já em 2022, esse valor aumenta (atendendo sobretudo à supervisão de estágios nos diferentes cursos), apontando-se assim para valores médios por ano civil próximos dos indicados no parágrafo anterior.

No que diz respeito ao corpo de pessoal não docente, no final do ano de 2021, a ESELx contava com 18 funcionários distribuídos por diferentes categorias profissionais, cargos e áreas funcionais, importando ter em conta a intensificação de movimentações, ao abrigo da figura jurídica de mobilidade estatutária. Foram várias as alterações ocorridas no decurso desse de 2021: saída em mobilidade da técnica superior que assumia o cargo de chefe de divisão dos serviços académicos e assunção deste cargo – inicialmente, em regime de substituição e, posteriormente, em resultado de concurso público –, por uma técnica superior em funções nesse serviço; saída em mobilidade estatutária de uma técnica superior afeta ao gabinete da qualidade e entrada, também em mobilidade, de uma assistente técnica para os serviços académicos, de uma técnica superior para o centro de documento e informação e de outra técnica superior para a área financeira. Foi ainda aberto procedimento concursal para técnico/a superior para completar/complementar a área da gestão da qualidade.

Quanto à qualificação académica e profissional dos docentes da ESELx, verificam-se percentagens muito elevadas dos que detêm doutoramento (aos quais se acrescentam os que detêm o título de especialista), quer em relação à totalidade do corpo docente em exercício quer em relação apenas aos docentes integrados na carreira.

Assim, considerando os 100 docentes em exercício de funções, em 31 de dezembro de 2021, a maioria (74%) detinha o grau de Doutor (66%) ou o Título de Especialista (8,1%), valores superiores aos de 2020. Por seu lado, se se considerar apenas as habilitações académicas e profissionais dos professores adjuntos, coordenadores e coordenadores principais integrados na carreira, a percentagem é elevadíssima (83,5%): 75% com título de doutor; 8,5% detentores do título de especialista.

Do ponto de vista da qualificação académica, o corpo de pessoal não docente manteve uma configuração idêntica à do ano anterior, em que cerca de 60% detinha habilitações académicas de nível superior (licenciatura ou mestrado).

No Plano de Atividades para 2021, pretendia dar-se continuidade à consolidação da qualificação dos recursos humanos da ESELx.

Assim, no que diz respeito aos docentes, contribuiu-se para uma maior estabilidade destes recursos humanos da ESELx, através da abertura de 2 procedimentos concursais para a integração de Professores Adjuntos no mapa de pessoal ao abrigo do PREVPAP. Também foi dada continuidade aos concursos de promoção da progressão de docentes na carreira para Professor Coordenador, cuja abertura ainda ocorreu no final de 2020, no âmbito da operacionalização na ESELx do art.º 57.º da Lei do Orçamento do Estado para 2020, tendo possibilitado a subida à categoria de professora coordenadora das duas docentes atrás referidas.

No que diz respeito ao Plano de Formação do pessoal não docente, em 2021, os Serviços da Presidência do IPL, conscientes das dificuldades das unidades orgânicas nesta matéria, tomaram a iniciativa de elaborar um Plano de Formação único, assente na auscultação realizada junto dos funcionários não docentes e das respetivas chefias, criando, para o efeito, uma comissão de acompanhamento com representantes de todas as unidades orgânicas. A sua operacionalização está em curso em 2022.

### 5.3. Sistema Interno de Garantia da Qualidade

Em 2021, manteve-se o conjunto das ações que permitiram, em 2020, o aperfeiçoamento do sistema interno de garantia da qualidade (SIGQ) da ESELx, particularmente, ao nível dos mecanismos internos de gestão e acompanhamento. Verificou-se, assim, a manutenção e consolidação da automatização de procedimentos e de produção de documentos, particularmente, ao nível da produção de relatórios de unidade curricular, de curso e de ensino. Já a possibilidade de automatização de processos de produção, recolha e organização de indicadores de atividade de IDI&CA para alimentar os relatórios de investigação, não foi efetivada por ausência de desenvolvimento, no âmbito do IPL, do programa a desenvolver para o efeito. Situação idêntica, aconteceu no âmbito da gestão dos protocolos e parcerias.

Importa realçar que em 2021 se previa o avanço no desenvolvimento de processos neste domínio com a finalidade de acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPL, pela A3ES, estando a ESELx na “linha da frente” e tendo proporcionado, com grande propriedade, a partilha de experiências e procedimentos que evidenciavam os progressos que haviam sido construídos, com êxito, no campo da “gestão da qualidade”. São disso exemplo, entre outros, a produção semiautomática do Relatório Anual Pedagógico (RAP) sobre o Ensino e o envio automático das avaliações dos docentes realizadas pelos estudantes. Outro aspeto a realçar, dada a sua consolidação, em 2021, é a garantia da produção de informação atempada, através da definição antecipada dos diversos procedimentos no âmbito do SIGQ e o cumprimento dos prazos relacionados com os procedimentos ligados à dimensão Ensino, tendencialmente alargada à recolha de dados sobre a investigação e criação artística, permitindo, assim, a estabilização dos ciclos avaliativos de recolha, organização, análise e disponibilização da informação.

A articulação entre programas, que permitia a importação de horários e, conseqüentemente, a criação automaticamente de sumários, a distribuição de serviço ou os campos de geração automática das FUC, foi muito afetada com a não autorização pelo Conselho de Gestão do IPL do programa usado para geração e gestão de horários, infligindo significativos retrocessos e gerando instabilidade.

O trabalho realizado no âmbito da qualidade, a nível do apoio logístico e administrativo aos processos de autoavaliação e de avaliação externa e acreditação da maioria dos cursos da ESELx, foi fundamental e decisivo.

Em relação aos processos de divulgação, foram novamente elaborados conjuntos de infografias sobre a avaliação dos cursos e dos serviços pelos/as estudantes disponibilizados através da sua fixação em cartazes edifício central da ESELx, das redes sociais, do site da ESELx.

## 5.4. Estrutura Organizacional – organização e funcionamento dos serviços

Em 2021, o funcionamento da ESELx ficou ainda sujeito, por um largo período, à continuidade da imposição de situações contingenciais decorrentes da crise pandémica, condicionando interações, processos reflexivos e mudanças estruturais, particularmente, a nível dos serviços. Apesar das

contingências e dos constrangimentos, os serviços responderam às necessidades e exigências que se impuserem, nos domínios técnicos e administrativos.

Uma das dimensões que ganhou contornos de êxito foi, certamente, a consolidação da desmaterialização dos atos administrativos e académicos, da recolha e tratamento da informação e da implementação de sistemas de gestão documental através de suportes digitais. Isto, apesar dos constrangimentos criados e impostos centralmente, que obrigaram, nalgumas áreas, à manutenção de processos de (re)materialização, nomeadamente, através da obrigatoriedade da impressão em papel.

Apesar da escassez de recursos humanos, já refletida em tópicos anteriores, e da consolidação da desmaterialização da generalidade dos processos, nomeadamente da área da gestão académica, os serviços configuram-se para garantir condições de atendimento on-line e também presencial aos/às estudantes, com especial atenção para os/as que frequentavam os cursos em regime pós-laboral. Outro aspeto de enorme pertinência residiu na intensificação de processos eficazes de disponibilização da informação quer nas redes sociais quer sobretudo no site da ESELx, que permite a organização dessa informação na ótica do utilizador em geral, e em particular, do/a estudante, mas também do professor e do funcionário não docente.

Como já foi referido, perante a intensificação de situações de mobilidade dos funcionários não docentes, procurou-se encontrar soluções adequadas, que tendencialmente viriam a permitir reconfigurações em diversas áreas funcionais. Obrigaram também a priorizar domínios de ação para que fosse garantida a prestação de adequado apoio técnico especializado...

## 5.5. Sustentabilidade ambiental na/da ESELx.

No plano de atividades para 2021 assinalava-se que a ideia de desenvolvimento de um plano coletivo de garantia da sustentabilidade ambiental da/na ESELx passava a ser assumida no âmbito da integração no Programa Eco-Escolas. A sua operacionalização assentou na continuidade dessa participação e no apoio ao trabalho, às iniciativas e aos desafios decorrentes do Programa (<https://www.eselx.ipl.pt/comunidade/eco-escola>).

Resumidamente, o programa está focado, entre outros domínios, na redução dos consumos de água e de eletricidade e no aumento da separação dos resíduos para reciclagem, em prol de uma escola mais sustentável e promotora de atitudes mais comprometida com o ambiente.

De referir que o processo de substituição das antigas janelas de vidros simples por novas janelas de vidros duplos com corte térmico foi terminado no primeiro trimestre de 2021 contribuindo para diminuir a poluição sonora, melhorar significativamente o conforto térmico nas salas, gabinetes e espaços comuns e poupar no consumo de eletricidade no aquecimento/arrefecimento dos espaços da escola.

Foi dada continuidade aos processos de sensibilização da comunidade escolar para a redução dos consumos de água e de eletricidade e no que à gestão dos resíduos diz respeito, para além da continuidade da monitorização das quantidades geradas, foram adquiridos e disponibilizados dezasseis ecopontos colocados em diversas zonas na escola e foi construído e instalado um contentor de REEEE, para a recolha de equipamentos elétricos e eletrónicos, lâmpadas, pilhas e baterias usados para reciclagem.

No âmbito do tema dos “espaços exteriores” foi implementado o Projeto Plant@ESELx: identificação de espécies de plantas presentes nos espaços exteriores em torno da ESELx e a criação de um site com informação sobre as mesmas. Foram adquiridas, gravadas e afixadas (junto das respetivas plantas) 50 placas de madeira com a identificação de cada espécie, incluindo códigos QR, “permitindo à população da ESELx e visitantes, através de dispositivos móveis, ter acesso a informação mais detalhada disponibilizada numa página de internet”.

Em maio de 2021 foi realizado o ato simbólico de hastear da Bandeira Verde do Programa Eco Escolas como reconhecimento das ações e o trabalho desenvolvido no ano anterior no âmbito do Programa, que contou com a presença de muitos membros da comunidade educativa e marcou a continuidade do compromisso da ESELx com esta causa.

Importa também referir que foram definidas as zonas de colocação de novos suportes para bicicletas, que poderão incentivar o uso deste tipo de transporte e mobilidade pelos membros da comunidade educativa. A instalação dos suportes pelos serviços da Câmara Municipal de Lisboa ocorreu já em 2022.

## 5.6. Infraestruturas, espaços e equipamentos

As infraestruturas, espaços e equipamentos constituem áreas críticas de desenvolvimento da escola com impacto na vida de todos os que nela estudam e trabalham. No seguimento do que se fez noutros anos, também em 2021 se pretendeu concretizar um conjunto de ações de melhoria.

A manutenção da situação pandémica condicionou a concretização de várias ações que estavam previstas no Plano de Atividades para o ano em causa, contudo foi possível realizar um conjunto de importante de iniciativas previstas no Plano.

- Foram reparados todos os estores danificados dos edifícios P1 e P2 tendo-se adquirido, preventivamente, material para futuras reparações, caso sejam necessárias.
- Realizou-se um levantamento exaustivo do estado de todos os aparelhos de ar condicionado de forma a desligar sistemas obsoletos e adaptar o contrato de manutenção à realidade existente.
- Nos edifícios P1 e P2 procedeu-se a uma intervenção de recuperação do reboco das paredes das salas de aula e do corredor principal. Foi adquirida tinta para a pintura dos espaços intervencionados, mas a demora na entrega impediu que os espaços fossem pintados antes do início das aulas. Não sendo aconselhável pintar os espaços no Inverno ou durante o período letivo, os espaços poderão ser pintados após o fim do segundo semestre do corrente ano letivo.
- No edifício principal, foi retirada a divisória entre as duas salas anteriormente destinadas à livraria e à enfermaria, no átrio de entrada. Neste espaço, foi instalada uma nova sala de exposições. As paredes e o teto foram rebocados, e foi adquirida tinta para pintura do espaço. A enfermaria foi instalada na sala junto às IS das funcionárias.
- Reformulou-se o átrio de entrada do edifício principal com mobiliário, criando uma zona de espera e abrindo as portas para os corredores, melhorando assim o conforto, a circulação de ar e facilitando o fluxo de pessoas entre o átrio e os corredores.
- Colocaram-se sofás no átrio do primeiro piso junto às escadas de mármore para criação de uma zona de estar.
- Foram adquiridos tapetes para a entrada do edifício principal e edifícios P1 e P2.
- Também no átrio, foi renovada a instalação elétrica e de rede, ligando a sala de atendimento presencial dos serviços académicos e a nova sala de exposições diretamente à sala de servidores.
- Nos serviços académicos foi criado um alçapão para passagem de cabos para a sala de servidores. Este alçapão foi sobredimensionado de modo a poder receber ligações adicionais que se preveem necessárias a médio prazo.

- A sala de TIC 205 foi dividida em duas, criando a nova sala TIC 207, tendo cada uma destas novas salas TIC tem a capacidade para 30 alunos. Foram adquiridas novas mesas para ambas as salas aumentando o espaço de entre mesas. Criou-se também uma zona de trabalho com computadores portáteis. Em ambas as salas foram instalados novos quadros brancos e de corticite. Na sala 207 foi instalado um novo projetor e tela.
- Tendo os computadores da sala AV sido deslocados para as salas 205 e 207, fez-se uma nova instalação elétrica e de rede nas duas salas. Eliminou-se assim a necessidade de um bastidor na sala AV ficando agora todas as salas TIC no corredor principal do primeiro piso. O sinal de rede ficou mais forte e foram reduzidos tempos de manutenção e custos de futuras instalações de cablagem.
- Os computadores destinados aos alunos nas salas 204, 205 e 207 foram equipados com discos rígidos SSD para melhorar a sua velocidade, eliminando a necessidade de substituição destas novas máquinas a curto prazo.
- Os computadores destinados aos docentes nas salas 204, 205 e 207 foram substituídos por equipamentos com capacidade de edição de imagem e vídeo. Adquiriram-se computadores idênticos para o serviço de Audiovisuais e Gabinete de Comunicação e Imagem.
- Deslocou-se o estúdio de fotografia para a antiga sala AV. A instalação do estúdio neste espaço criou uma nova zona de fotografia duplicando a área de trabalho. Foi também adquirido equipamento de fotografia e iluminação para o novo estúdio.
- Com a saída do estúdio de fotografia da sala 306, ganhou-se uma nova sala de aula no segundo piso.
- Instalou-se um estúdio de vídeo na antiga *reggie* da sala AV, tendo-se adquirido algum equipamento de iluminação e som e cortinas blackout.
- Após a conclusão da obra de reabilitação das vigas estruturais na cave do edifício principal, foi retirada a parede divisória entre duas salas, anteriormente ocupadas pelo *FabLab* e pelo arquivo morto. Reabilitou-se o pavimento, muito danificado, substituindo os azulejos por um revestimento em epóxi de maior resistência. Esta reformulação do espaço teve como objetivo instalar novamente o *FabLab* na cave com um espaço maior o que permite agora lecionar unidades curriculares no seu interior e dar apoio a mais alunos e mais unidades curriculares.

- No seguimento desta intervenção, a reprografia pôde regressar ao espaço que ocupava anteriormente.
- No espaço deixado vago pela mudança da reprografia, planeou-se a instalação de uma oficina gráfica onde os alunos usufruam de equipamento e espaço para a execução de trabalhos relacionados com impressão e acabamento. Com esse objetivo planeou-se retirar a divisória entre a sala onde se encontrava provisoriamente a reprografia e a primeira sala da antiga reprografia. Objetivo que foi concretizado à data em que este relatório foi escrito. O espaço recebeu também mobiliário adequado e foi adquirido equipamento e consumíveis para o funcionamento da oficina gráfica.
- Iniciou-se o processo de renovação do mobiliário das salas de aula e dos espaços de trabalho. Tratando-se de um objetivo muito ambicioso e exigente, considerou-se adequada uma abordagem faseada. Nesse sentido, foram substituídas as cadeiras de todos os funcionários não-docentes, contando já com a entrada dos novos funcionários não-docentes.
- Foram adquiridas novas cadeiras de sala de aula para as salas 202, 208, 209 e 228. Aquisição que permitiu responder à falta de lugares verificada no início do ano letivo, provocada pelo aumento do número de alunos.
- Foram adquiridos quadros brancos em número suficiente para substituir todos os quadros de giz da Escola. A sua instalação não pôde ser completada, até ao final do ano 2021, por uma questão de prioridades do serviço de manutenção da Escola. Foram também adquiridos alguns quadros de corticite de grandes dimensões que não foram ainda totalmente instalados pela mesma razão.
- Foi adquirido mobiliário adequado e confortável, com isolamento acústico para a instalação de novas zonas de trabalho individual e de grupo. O mobiliário foi instalado no espaço anterior à biblioteca, no corredor do primeiro piso e sob as escadas do lado norte do edifício principal, permitindo a criação de 54 novos lugares para estudo/trabalho.
- Foram adquiridas calhas técnicas, tomadas e cablagem elétrica para instalação de tomadas em todos os novos lugares de estudo/trabalho e em várias salas de aula onde se tem verificado falta de tomadas para os computadores portáteis dos(as) estudantes. Foram instaladas tomadas junto aos lugares individuais de estudo/trabalho do primeiro e segundo piso, estando as restantes ligações a aguardar disponibilidade do serviço de manutenção da Escola.

- Foram recolocados diversos armários sem utilização para áreas onde são necessários. O seu conteúdo foi encaminhado para reciclagem. Diversas peças de mobiliário sem condições de utilização e algumas janelas antigas foram encaminhadas para reparação e reutilização com o apoio da CML.
- Foram definidas as zonas de colocação de novos suportes para bicicletas. Uma iniciativa de incentivo à mobilidade suave promovida pela CML que ofereceu e instalou diversos suportes no Campus de Benfica. À data da elaboração deste relatório os suportes encontram-se instalados.
- Após uma solicitação de necessidades a vários domínios adquiriram-se ferramentas e equipamento como: estantes, equipamento desportivo, material para ensino da matemática, ferramentas e máquinas de oficina e fabricação digital, equipamento de trabalho gráfico, instrumentos musicais, equipamento para fotografia, vídeo e áudio.
- Após uma solicitação de necessidades a alguns serviços adquiriu-se equipamento como: material de laboratório, equipamento para iluminação, vídeo e áudio, projetores e telas de projeção e material para manutenção de bicicletas.
- Foi feito um levantamento e orçamento para a substituição de cortinados e estores para salas de aula, gabinetes de trabalho de funcionários docentes não-docentes e sala de funcionários. Tratando-se de um objetivo financeiramente exigente, considerou-se adequada uma abordagem faseada que não foi iniciada.
- Foi planeada e orçamentada a recuperação do pavimento dos topos norte e sul dos corredores do segundo piso, junto às escadas para os gabinetes do terceiro piso. Para esse fim foi adquirido pavimento vinílico.
- Foi projetada e orçamentada uma obra para instalação de uma zona pavimentada com calçada portuguesa no jardim interior junto ao refeitório. Foram adquiridos dois guarda-sóis de grandes dimensões, dez mesas e quarenta cadeiras de exterior para instalação de uma zona de esplanada. Esta iniciativa tem como objetivo criar novos espaços de pausa e lazer criando em simultâneo uma nova zona de consumo de pequenas refeições. A obra não pode ser iniciada por constrangimentos da intervenção na instalação elétrica do campus que previa alterações nas caixas de visita do jardim interior, podendo agora ser iniciada. O mobiliário de exterior foi provisoriamente colocado no jardim interior, junto ao anfiteatro, e na sala de funcionários.

- Em conjunto com o pavimento em calçada para o jardim interior, foi projetada e orçamentada, a colocação de nova calçada no pátio anterior do edifício P2, para o elevar ao nível da calçada exterior com o objetivo de evitar que o pátio inunde quando chove. Na mesma intervenção está prevista a colocação de degraus de acesso ao pátio posterior pela porta junto às oficinas. A intervenção não pode ser realizada uma vez que seria realizada juntamente com a calçada do jardim interior, suspensa pela intervenção na rede do campus.
- Foi projetada e orçamentada a substituição de vários painéis de vidro da fachada e cobertura da zona central do edifício principal com a adição de duas grandes claraboias para ventilação. Esta intervenção melhora o conforto térmico e evita a entrada de água da chuva nos pontos onde isso acontece. A intervenção não pôde ser realizada devido atrasos na orçamentação do projeto por parte dos fornecedores o que levou a que o processo não pudesse avançar em 2021.

Para incentivo da separação de resíduos, como já foi referido, foram adquiridos dezasseis ecopontos colocados em diversas zonas na escola e foi instalado um contentor de REEE.

Foi retirada a buganvília fixada na parede exterior do edifício principal do jardim interior junto à cantina. A planta tinha crescido até ao telhado e estava a danificar telhas, a caleira e o algeroz. Embora tenha já sido cortada na base continuava fixa à parede continuando a provocar danos.

Foi adquirido diverso material elétrico para o serviço de manutenção reforçando o inventário relativamente a necessidades permanentes.

As ações previstas para melhorar janelas dos edifícios P1 e P2 não foram ainda implementadas, não tendo sido possível incluir estes trabalhos na empreitada de substituição das janelas do edifício principal. Esta intervenção terá que ser objeto de um novo concurso, preferencialmente envolvendo os dois pavilhões, no qual também estejam previstos outros trabalhos de recuperação destes edifícios.

Foram feitas novas consultas ao mercado no âmbito do processo de instalação de um novo relógio na fachada do edifício principal da ESELx. Os orçamentos apresentados não foram inferiores aos já apresentados aos serviços da presidência do IPL, que não foram autorizados.

Ao nível da limpeza, foi realizado um trabalho complexo e exaustivo de acompanhamento da execução dos trabalhos prestados pela empresa fornecedora desses serviços, assim como da própria equipa de limpeza e do piquete.

Em articulação com os serviços de limpeza e de manutenção foram planeadas e concretizadas as condições necessárias para as atividades letivas presenciais, de acordo com as orientações do Plano de Emergência para o COVID-19 e dos Serviços de Saúde Ocupacional do IPL. Neste âmbito, importa fazer referência à complexa logística inerente à higiene e segurança.

O novo regulamento de aluguer e de cedência de instalações, assim como a nova tabela de preços aplicável ao aluguer e à cedência das nossas instalações começou a ser aplicado.

# 6. Orçamento

Nesta parte do relatório é apresentada e analisada a situação relativa ao orçamento da ESELx e à respectiva execução, reportada a 2021, em dois grandes domínios, receita e despesa.

Em 2021, o orçamento disponível para o funcionamento global das atividades da escola foi de 5.292.390,20 €, valor superior àquele que foi estimado no Plano de Atividades. Este Plano previa uma receita cobrada no ano (excluindo integração de saldos) no montante de 5 150 711,00€. No final do exercício verificou-se que, usando o mesmo critério e excluindo a integração dos saldos, esta ficou ligeiramente acima do valor previsto, em aproximadamente 18 000€. Face à estimativa realizada, a receita disponível do Orçamento de Estado foi superior em 0,027% correspondente a 10 267,00 €. O valor arrecadado em receitas próprias foi inferior em 62 550,16 € e as receitas provenientes da investigação foram superiores em 70 007,90€.

## 6.1. Receita

Em 2021, o orçamento disponível para o funcionamento global da escola foi de 5.292.390,20 €, integrando três grandes componentes:

- as transferências do Orçamento do Estado de 2021 no valor de 3 872 396€;
- as receitas próprias, cobradas em 2021, no montante de 1 176 032€;
- as receitas, cobradas no exercício de 2021, provenientes de projetos de investigação financiados por fundos comunitários e outras entidades externas no valor de 120.007,90€.

— As dotações disponíveis, relativas a investigação, com origem em saldos de anos anteriores, no valor 123.954,46 € (Tabela 12)

**TABELA 12 – DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA EM 2021**

<b>Receita - Origem da receita 2021</b>	<b>Valor</b>	<b>Total</b>
Orçamento do Estado	3 872 396,00 €	3 872 396,00 €
Receitas Próprias - Propinas e emolumentos	1.134.409,63 €	
Receitas Próprias-Outras	41.622,21 €	1.176.031,84 €
Receitas Próprias – Investigação *	120.007,90 €	
Saldos integrados de investigação *	123.954,46 €	5.292.390,20 €

\*(Cf. Anexo 2 deste Relatório)

A diversificação das fontes de financiamento e a perspetiva de aumento das receitas próprias continuou fortemente condicionada, em 2021, por força da situação pandémica. Esta questão foi particularmente visível no que respeita à prestação de serviços de formação e ao envolvimento dos docentes da ESELx em atividades de formação e consultoria com outras entidades. Deste ponto de vista, o orçamento de receitas próprias da ESELx ancorou-se essencialmente na cobrança de propinas e de emolumentos.

Na perspetiva das grandes componentes da dotação disponível e do modo como estas concorreram para o orçamento global da escola em 2021, a receita proveniente do orçamento do estado contribuiu com 73%, as receitas próprias concorreram com 22% e a receita cobrada da investigação juntamente com os valores dos saldos da investigação que estavam disponíveis para utilização nesse ano com 5%.

A tipologia das receitas próprias, segundo a sua natureza e o valor arrecadado em cada uma das grandes rúbricas, é a apresentada na Tabela 13.

**TABELA 13 – TIPOLOGIA DAS RECEITAS PRÓPRIAS 2020**

<b>Tipologia das receitas próprias 2021</b>	<b>valor cobrado</b>
Propinas	969.876,22 €
Emolumentos	164.533,41 €
Cedência de espaços	3.881,55 €
Juros de mora	4.338,94 €
Prestação de Serviços (formação, investigação, supervisão, consultoria)	32.196,36 €
Outras pequenas receitas (receitas reembolsadas posteriormente)	1.205,36 €
Total da receita própria	1.176.031,84 €

## 6.2. Despesa

Em 2021, o total das despesas pagas pela ESELx foi de 4.811.958,09 €, superior em cerca de 0,08% ao ano anterior, correspondendo a uma taxa de execução orçamental de 91%. O Orçamento do Estado foi executado em 98% e as Receitas Próprias em 81,2%.

O valor das despesas com o pessoal docente e não docente no exercício de 2021, ascendeu a 4.229.938,74 € correspondendo a 87,9% do total da despesa efetuada. Os custos com o funcionamento geral da Escola, incluindo aqueles que resultaram dos projetos de investigação, foram de 499.838,52 €, correspondentes a 10,3% da totalidade da despesa. As despesas efetuadas com a aquisição de equipamentos e material informático totalizaram o valor de 85.053,03€, ou seja 1,8% do total da despesa.

A listagem dos custos de 2021, organizada por grandes grupos de despesa consta do Anexo 1.

Importa ainda referir que a execução do apoio financeiro da ESELx à investigação desenvolvida no âmbito dos Projetos PI&CA, em 2021, foi condicionado pela crise de saúde pública, entre outras situações contingenciais, constatando-se que os custos verificados foram no valor global de apenas 1772,34€, dos quais 433,98 € em apoio à realização de uma missão ao estrangeiro e 1338,36€ destinados à contratação de um bolseiro. Assim, a referida execução teve que ser transferida para 2022.

Face ao exposto, o ano económico de 2021 encerrou com a existência de um saldo ilíquido no valor de 477.559,91€ (Tabela 14).

**TABELA 14 - SALDO DO ANO ECONÓMICO DE 2021**

ORIGEM DO SALDO	VALOR	TOTAL
Orçamento do Estado	77.720,77	
Receitas próprias	220.898,74	
Investigação	178.940,40	477.559,91

Numa perspetiva justificativa, importa referir que no final do ano económico de 2021, no âmbito técnico dos exercícios de contabilidade, existiam despesas por pagar e compromissos assumidos no valor de 116 913,32€, que devem ser tidos em consideração no saldo referido uma vez que o afetam diretamente.

Por seu lado, o saldo com origem no Orçamento do Estado também contempla os custos previstos com a passagem à categoria de Professor Coordenador de dois professores, o que veio a concretizar-se em outubro e em novembro de 2021. Contudo, ao nível do orçamento, a despesa estava prevista desde abril de 2021.

Ao nível da componente da investigação referida na Tabela 14, o montante de 178 940,40€ constituiu saldo dos projetos de investigação financiados por entidades externas, Fundação para a Ciência e Tecnologia, União Europeia (Comissão Europeia e ERASMUS) e está dedicado a este fim.

# Anexos

## Anexo 1 - Principais despesas em 2021

DESPESAS DE 2021	Valor
<b>ENCARGOS COM PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE</b>	<b>4.229.938,74 €</b>
PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE – VENCIMENTOS	3.394.483,80 €
SEGURANÇA SOCIAL – PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE (E. Patronal)	370.723,43 €
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES - PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE (E. Patronal)	418.496,94 €
AJUDAS DE CUSTO	818,38 €
ABONO PARA FALHAS	702,02 €
OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL	44.714,17 €
<b>ENCARGOS E DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA E DAS INSTALAÇÕES</b>	<b>584.891,55 €</b>
MATERIAL DE ESCRITÓRIO / CULTURA E RECREIO / PUBLICIDADE / OUTROS	4.587,01 €
CONSUMO DE ÁGUA	38.080,36 €
CONSUMO DE ELETRICIDADE	46.759,09 €
CONTRATO LIMPEZA	72.523,35 €
CONSUMÍVEIS LIMPEZA	2.569,14 €
CONTRATO SEGURANÇA	47.589,00 €
CONTRATO DE MANUTENÇÃO DOS JARDINS	3.587,50 €
CONTRATO DE DESINFESTAÇÃO EDIFÍCIO	1.157,54 €
CONTRATO DE MANUTENÇÃO DO EDIFÍCIO	25.738,79 €
CONTRATO DE MANUTENÇÃO DOS EXTINTORES	2.531,64 €
CONTRATO DE MANUTENÇÃO AVAC	2.653,81 €
ASSISTÊNCIA / MANUTENÇÃO DOS ELEVADORES	2.300,10 €
CONTRATO DE MANUTENÇÃO PIANOS	1.800,00 €
DESLOCAÇÕES / TRANSPORTES	3.083,94 €
CONTRATOS DE RENTING COM IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS	26.808,57 €
AQUISIÇÃO PAPEL IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS	1.297,47 €
MATERIAL CLÍNICO/LABORATÓRIO	36,65 €
CONSUMÍVEIS DE USO CORRENTE	612,82 €
QUOTIZAÇÕES DA ESCOLA COMO MEMBRO DE ORGANISMOS NACIONAIS	820,00 €

EQUIPAMENTOS / MATERIAL INFORMÁTICO	85.053,03 €
SOFTWARE INFORMÁTICO	3.074,72 €
REPARAÇÕES DO EDIFÍCIO/ENCARGOS COM MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS INSTALAÇÕES*	26.666,64 €
DESPESAS BANCÁRIAS	14.078,44 €
IVA	4.071,85 €
SEGURO DE ALUNOS	2.289,99 €
A3ES	51.750,00 €
VISITAS DE ESTUDO	834,38 €
PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS E CONGRESSOS	687,00 €
BOLSAS INVESTIGAÇÃO	4.766,67 €
OUTRAS AQUISIÇÕES DE SERVIÇOS	42.204,26 €
OUTRAS DESPESAS NO ÂMBITO DO FUNCIONAMENTO DA ESCOLA**	64.877,79 €
<b>TOTAL DAS DESPESAS ANO 2021</b>	<b>4.814.830,29 €</b>

\* Inclui a realização de obras de melhoramento na cave, sala 202, serviços académicos, ex-livraria/primeiros-socorros, sala 205, montagem de ventilador no laboratório...

\*\*Inclui a aquisição de diversos materiais para o funcionamento do estúdio de vídeo e fotografia e outras salas de aula, aquisição de materiais e mão de obra para realização de reparações diversas...

## Anexo 2 – Receitas próprias e saldos de investigação por projetos financiados

<b>Projetos de Investigação (situação em 31 de dezembro de 2021)</b>	<b>243.962,36</b>
Projeto <b>Reason</b> - Raciocínio matemático e formação de professores (UE)	1.601,05
<b>Eco-sensors</b> for health: Supporting children to create eco-healthy schools (COMPETE/FCT)	56.795,35
Projeto <b>BECERID</b> - A Blog as open learning platform for the field of Early Childhood Education about Research and Innovation to support Disadvantaged and Diverse children (ERASMUS K+)	13.390,11
Projeto <b>ComPra</b> -Blended Short-cycle Training Courses on 'Commoning Practices (ERASMUS K2)	15.421,60
Projecto <b>DISCO</b> - Democratic and Inclusive School Culture in Operation (Conselho Europeu)	27.101,32
Projeto <b>INARTdis</b> - Fostering social inclusion for all through artistic education: Developing support for students with disabilities (ERASMUS)	39.596,00
Projeto <b>DDMP</b> - distributed design market platform (Europa criativa)	49.610,01
Fundo Ambiental	2.235,39
Projeto <b>Tanden</b> (Academias Gulbenkian Conhecimento )	14.919,00
<b>integr[arte]</b> - imigração, artes, educação, integração (FAMI/UE)	22.571,73
overhead Politec &ID	720,80

